

TRECHO 1

SUMÁRIO EXECUTIVO

O atual relatório sintetiza os principais resultados do projeto *INCLUD-ED. Strategies for inclusion and social cohesion in Europe from education (2006-2011)*. O principal objetivo de INCLUD-ED tem sido analisar estratégias educacionais que contribuem para a coesão social e estratégias educacionais que levam à exclusão social, no contexto da sociedade europeia baseada em conhecimento, proporcionando elementos chave e linhas de ação para melhorar as políticas educacionais e sociais. Para alcançar esse objetivo, ações educacionais foram estudadas nas áreas de: ensino pré-primário, primário e secundário, treinamento vocacional e programas de educação especial em escolas normais –, bem como suas conexões com outras áreas da sociedade – emprego, habitação, saúde, participação social e política.

Um foco particular tem sido a maneira como essas ações afetam os processos de inclusão e exclusão de cinco grupos vulneráveis –migrantes, minorias culturais, mulheres, jovens e pessoas portadoras de deficiências–. Durante 5 anos pesquisadores de 15 universidades e instituições de pesquisa europeias, representantes de grupos vulneráveis, professores, educadores e outros profissionais, familiares e formuladores de políticas trabalharam em conjunto para identificar Atuações Educativas de Êxito (*Successful Educational Actions*) ou AEEs que contribuem para superar o fracasso escolar e a evasão escolar, bem como superar o risco associado de exclusão em outras áreas como emprego, saúde, habitação e participação política. Estas ações não são boas práticas que obtiveram bons resultados em contextos específicos. As AEEs identificadas



Comunidade de Aprendizagem

demonstraram que levam a progressos positivos em todos os contextos nos quais foram implementadas. Já foram transferidas para outras escolas e comunidades para melhorar o êxito na escola e a coesão social.

O projeto foi implementado sob a Metodologia Comunicativa (CM). Nesta abordagem metodológica a construção de conhecimento se baseia em diálogo igualitário entre pesquisadores e usuários finais. A Metodologia Comunicativa inclui as contribuições de orientações objetivistas e construtivistas, embora priorize os processos de reflexão crítica, autorreflexão e intersubjetividade. O significado é construído em comunicação interativa entre pessoas, através do alcance de acordos.

A CM garante que os resultados obtidos da pesquisa sejam o produto da colaboração dos pesquisadores *com* os agentes sociais, ao invés de um diálogo *sobre* eles.

(...)

As lições apreendidas podem ser utilizadas para orientar o desenvolvimento de políticas. Neste sentido, os resultados INCLUDED já se refletiram em resoluções, comunicações e recomendações na Europa. A transferência desses resultados para políticas permite que os efeitos transformadores encontrados nas escolas e comunidades estudadas possam ser transferidos para toda a Europa, levando à definição de políticas mais eficazes e eficientes, e ajudando a alcançar os objetivos educacionais e sociais que a Europa estabeleceu para a próxima década.

TRECHO 2

INTRODUÇÃO

Muitas crianças na Europa estão fracassando na escola e estão deixando a escola precocemente. Crianças excluídas da educação estão em risco de posterior exclusão de áreas como emprego, saúde, habitação e participação política. A sociedade europeia precisa dessas crianças e jovens, de sua participação e de suas contribuições para a sociedade durante suas vidas. Para que isso seja possível, precisamos de soluções agora. Essas crianças e jovens são a razão de ser do projeto *INCLUD-ED. Strategies for inclusion and social cohesion in Europe from education* (2006-2011) e têm sido a inspiração do trabalho feito pelo consórcio do início ao fim.

Na atual sociedade de conhecimento, a educação pode servir como um recurso poderoso para alcançar o objetivo de coesão social na Europa. Contudo, no momento atual, a maioria dos sistemas educacionais está fracassando, uma situação comprovada pelo fato que muitos cidadãos europeus e muitas comunidades do continente europeu estão sendo excluídas, tanto em termos educacionais como sociais, dos benefícios que deveriam estar disponíveis a todos. É possível reverter essa situação, e estudos recentes destacam elementos desse processo que são importantes para as escolas. Como na medicina, onde se implementam apenas os tratamentos que se mostraram eficazes na cura de uma determinada doença, há uma necessidade de identificar aquelas ações educacionais e sociais que as pesquisas demonstram ser eficazes na reversão da exclusão social e educacional. Até agora, a tendência tem sido basear políticas educacionais e sociais em premissas ao invés de evidências científicas, levando à



reprodução de desigualdades. Chegou a hora dos pesquisadores coletarem essas evidências e disponibilizá-las aos formuladores de políticas e à sociedade em geral para que possam informar medidas e políticas efetivas que realmente combatam a exclusão social.

INCLUD-ED visa iluminar essa questão sobre como a educação pode contribuir para a coesão social na sociedade baseada em conhecimento. O projeto não se limita a uma descrição dos componentes dos sistemas educacionais, nem a uma comparação entre os países europeus. Seu foco está em explicar os elementos que podem promover o êxito das escolas e seu relacionamento com outras áreas da sociedade (habitação, saúde, emprego, participação social e política), em particular entre grupos sociais vulneráveis à exclusão social (jovens, migrantes, grupos culturais, mulheres e pessoas portadoras de deficiências). O projeto explora como os resultados educacionais influenciam oportunidades de emprego, acesso à habitação e à saúde, e participação nos espaços públicos para os integrantes desses grupos vulneráveis e para todos os integrantes da sociedade.

Nesta tarefa, o projeto INCLUD-ED coletou evidências científicas para identificar Atuações Educativas de Êxito (AEEs). Essas são ações que mostraram ter contribuído para o êxito educacional ou para a melhora no acesso às quatro áreas da sociedade. O atual relatório sintetiza os resultados principais de INCLUD-ED. Esses resultados foram possíveis devido à implementação da Metodologia Comunicativa (CM), em que a construção de conhecimento se baseia em diálogo igualitário entre os pesquisadores e os usuários finais da pesquisa.

TRECHO 3

RESULTADOS

Serão apresentados nessa seção os principais resultados do INCLUD-ED. Estes abrangem ações da educação e da educação em combinação com outras áreas sociais, que contribuem para prevenir e superar a exclusão social, com foco particular em cinco grupos vulneráveis: migrantes, minorias culturais, mulheres, jovens e pessoas portadoras de deficiências. Muitos estudos já investigaram e descreveram as causas da exclusão social e educacional de grupos vulneráveis. Portanto, nosso foco não está em explicar sua exclusão mas sim em identificar as ações que superam as barreiras existentes com êxito e promovem a inclusão desses grupos.

Atuações Educativas de Êxito para o alcance de eficiência e equidade na educação

A identificação de **Atuações Educativas de Êxito** (AEEs) é a maior contribuição do projeto INCLUD-ED. Essas ações foram identificadas através das pesquisas conduzidas nos projetos 1, 2 e 6. Nelas, os pesquisadores analisaram sistemas, teorias e resultados educacionais, contrastando-os com o estudo de escolas bem sucedidas em toda a Europa, algumas das quais envolvendo a participação empoderadora de famílias e comunidade. O projeto define **Atuações Educativas de Êxito** como *as ações que contribuem para o êxito na escola (conforme refletido no progresso dos alunos em termos de rendimento escolar) e na convivência*. Todas as escolas estudadas pelo projeto envolviam crianças e suas famílias.

AEEs levam à eficiência e equidade; isto é, permitem que as escolas alcancem bons resultados escolares para todos os alunos, especialmente aqueles



em risco de exclusão social. As AEEs foram identificadas em escolas localizadas em contextos de baixo status socioeconômico, que incluem alunos de famílias migrantes e/ou de minorias. Em uma das escolas estudadas, por exemplo, no período entre 2001 e 2007, a porcentagem de alunos que alcançaram competência básica em compreensão de leitura subiu de 17% para 85%; no mesmo período o número de alunos de origem migrante aumentou de 12% para 46%. Esses resultados fazem com que seja possível superar premissas de longa data que explicam os resultados de uma determinada escola com base na composição do corpo discente. INCLUD-ED demonstra que **não são as características dos alunos, ou de suas famílias, ou a vizinhança, que explicam os resultados que obtêm, e sim as ações que estão sendo implementadas. Quando as escolas implementam AEEs, o desempenho escolar melhora.**

INCLUD-ED identificou dois grupos principais de Atuações Educativas de Êxito. O primeiro grupo é composto de *ações de inclusão*, que se baseiam em abordagens específicas ao agrupamento de alunos e à alocação de recursos humanos. O segundo se refere a *tipos bem sucedidos de participação familiar e comunitária* nas escolas, que promovem o êxito da escola.

AEEs de inclusão: Definições e tipos

Duas características de AEEs de inclusão ajudam a alcançar o objetivo de êxito escolar para todos os alunos: 1) a criação de **grupos heterogêneos** que incluem alunos de todos os níveis de rendimento, e 2) a **reorganização de recursos humanos** para atender a todos os alunos dentro da mesma sala de aula.



TRECHO 4

As Atuações Educativas de Êxito (AEEs), possibilitam a maximização de resultados com os recursos existentes. INCLUD-ED oferece evidências de que educar todos os alunos não implica necessariamente em um aumento em recursos econômicos. As escolas estudadas não melhoraram seus resultados porque receberam mais recursos, e sim porque organizaram esses recursos melhor e obtiveram o maior valor possível deles, levando em conta os recursos disponíveis tanto nas escolas como na comunidade. **Os mesmos recursos podem ser utilizados para separar alunos de acordo com seu nível de aprendizagem ou para incluir todos nas salas de aula normais.** Realocar os recursos existentes dedicados à separação de alunos para implementar ações inclusivas promove o êxito para todos. Agrupamentos de inclusão também podem incluir voluntários da comunidade, uma abordagem que maximiza tanto os recursos disponíveis como as possibilidades de aprendizagem dos alunos.

O caso de uma escola demonstra esse princípio com clareza. Em um período de cinco anos (2005-2006 a 2010-2011), enquanto foi iniciada a implementação das AEEs, o número de alunos matriculados aumentou muito mais que o número de professores. Em consequência, o número de alunos alocados a cada professor aumentou de 5,88 para 8,05. Durante o mesmo período, os níveis de aproveitamento escolar dos alunos melhoraram muito; apenas um ano depois da implementação das AEEs pela escola, os alunos duplicaram suas pontuações em provas em seis matérias. Este progresso positivo foi mantido na escola. Esses dados mostram que a **implementação das AEEs permitiu que os recursos existentes fossem utilizados de maneira mais eficiente.** O número de alunos estudando na escola por cada mil Euros gastos

por mês aumentou de 2,39 para 3,28. Enquanto a escola gastou menos por aluno, os resultados melhoraram como resultado da implementação das AEEs.

As ações de inclusão aqui identificadas são aquelas que foram implementadas de maneira mais completa e mais cuidadosa nos casos de êxito escolar estudados pelo projeto. Assim, o estudo definiu três tipos de ações inclusivas.

a) Salas de aula de habilidades heterogêneas com a reorganização de recursos.

Diversos alunos são agrupados juntos na sala de aula normal, criando grupos que são heterogêneos em termos da habilidade, origem étnica, gênero, e deficiências dos alunos. Em seguida, a escola considera seus recursos humanos existentes (por exemplo, auxiliares de ensino, professores de educação especial, especialistas em línguas, mediadores, familiares, voluntários, etc.) e os reorganiza para fornecer o apoio que os alunos precisam dentro da sala de aula. (...)

b) Estender o tempo de aprendizagem. Esta medida inclusiva consiste em oferecer atividades de aprendizagem adicionais e classes extras de apoio além do horário normal da escola (ex. na hora do almoço, depois da escola, etc.). Essa opção proporciona mais apoio para aqueles alunos que têm dificuldades ou que recebem menos apoio em casa, sem segregá-los durante o horário escolar normal, o que faria com que perdessem as atividades regulares da classe. (...)

c) Currículo individualizado inclusivo. Este tipo de currículo individualizado não envolve a redução de objetivos de aprendizagem e de padrões curriculares. É focado em adaptar os métodos de ensino para facilitar a aprendizagem dos alunos e em proporcionar atenção individualizada para ajudar a consolidar os processos de aprendizagem de cada criança e garantir que todo mundo alcance o mais alto nível de aprendizagem possível.

TRECHO 5

As pesquisas conduzidas pelo INCLUD-ED proporcionaram novas evidências sobre quais tipos de envolvimento familiar e comunitário contribuem melhor para melhorar o rendimento acadêmico e a convivência na escola. Conduzimos seis estudos de caso longitudinais em cinco países da UE (Malta, Finlândia, Lituânia, Reino Unido e Espanha), em escolas com famílias de baixo status socioeconômico e forte envolvimento comunitário onde os alunos mostravam progressos positivos em seus resultados educacionais em comparação com escolas com características semelhantes. Depois de estudar esses casos em profundidade durante quatro anos, concluímos que os tipos de participação *decisiva, avaliativa, e educativa* são os que contribuem para o êxito acadêmico. Enquanto muitos estudos identificaram o vínculo entre escola e comunidade, INCLUD-ED foi um passo além. Na seção a seguir, explicamos os três tipos de participação familiar e comunitária bem sucedidos, junto com os benefícios identificados.

a) Participação em atividades educacionais

Este é o tipo de participação familiar e comunitária que mostrou ter o maior impacto positivo sobre os resultados de aprendizagem das crianças. O envolvimento familiar e comunitário nas atividades educacionais inclui a participação dos adultos na aprendizagem das crianças e na sua própria aprendizagem enquanto adultos.

Educação familiar e comunitária. De acordo com a literatura, melhorar o nível educacional de todos da sociedade que interagem com crianças pode ter um impacto positivo sobre seu processo de aprendizagem. Vários autores destacam o papel exercido por interações no ambiente de aprendizagem e a importância de melhorar a presença da comunidade na escola. Alguns pesquisadores focaram na



Comunidade de Aprendizagem

maneira como a participação familiar em processos de alfabetização gera novas interações dentro do contexto familiar. INCLUD-ED documentou iniciativas de educação familiar e comunitária em vários programas escolares bem sucedidos como as Comunidades de Aprendizagem na Espanha e os Centros de Aprendizagem para a Vida em Malta. Esses programas têm como foco a promoção de educação básica para membros das famílias, junto com outras atividades educativas e culturais para adultos. As várias escolas bem sucedidas que o projeto estudou tinham implementado várias formas de educação familiar. (...)

Em resumo, envolver adultos das famílias e/ou das comunidades nas atividades de aprendizagem traz muitos benefícios mútuos: tanto as crianças como os adultos aprendem e compartilham essa aprendizagem que, por sua vez, aumenta suas oportunidades de mais aprendizagem.

b) Participação na tomada de decisão

Durante os diferentes estudos de caso, observamos ações para engajar um número maior de representantes de grupos diferentes na tomada de decisão, implementando assim uma forma de organização democrática. Este tipo de organização inclui as vozes de todos na gestão do centro; utiliza a ideia de “inteligência cultural”.

Famílias e outros membros da comunidade participam ativamente dos processos de tomada de decisão; em cooperação com professores, decidem sobre questões relacionadas à aprendizagem, à organização ou à escola, e/ou maneiras de resolver e prevenir conflitos e organizar as atividades escolares. Devido a essa abordagem, o valor atribuído às contribuições de indivíduos não se baseia no status dos indivíduos e sim nos argumentos e contribuição que trazem; esses argumentos podem ser mais acadêmicos ou mais práticos. (...)



**Comunidade de
Aprendizagem**

c) Participação em avaliações

Tradicionalmente, educadores profissionais têm responsabilidade pela avaliação do progresso dos alunos e pelo desenho do currículo. A participação em avaliação se baseia na premissa de que todos os agentes educacionais de uma comunidade querem que seus filhos se saiam bem na escola. Quando familiares e membros da comunidade são incluídos no processo de avaliação ou de desenho do currículo, podem compartilhar conhecimentos e estratégias, aperfeiçoar a efetividade das ações implementadas para melhorar a aprendizagem, e aumentar as possibilidades de melhorar as condições de aprendizagem das crianças.

TRECHO 6

CONCLUSÃO

O projeto INCLUD-ED identificou ações exitosas que ajudam a superar o fracasso escolar: agrupamento heterogêneo com a realocação de recursos humanos existentes, extensão do tempo de aprendizagem, e certos tipos de educação familiar e comunitária. Essas Atuações Educativas de Êxito (AEEs) mostraram como são equivocados os tipos de discurso que culpam os alunos ou seu ambiente pelo fracasso escolar, especialmente os filhos de imigrantes ou de minorias. Pelo contrário, descobriu-se que quando essas ações são implementadas em escolas em áreas desfavoráveis com uma predominância de alunos de origem imigrante e minoritária seus resultados melhoram. Portanto, o que é crucial não é a composição do corpo discente e sim o tipo de ação educacional implementada.

Teorias e pesquisas anteriores já demonstraram que a promoção de interações culturais e educacionais entre alunos e agentes sociais, e mais especificamente com familiares, melhoram o rendimento dos alunos. Certos programas de educação familiar e engajamento comunitário que promovem esses tipos de interação levaram alunos cujas famílias têm um baixo nível educacional e têm poucos livros em casa a obter resultados excelentes em termos de rendimento acadêmico. As Tertúlias Literárias Dialogais são o melhor exemplo dessa educação familiar bem sucedida. Os dados mostram que esse programa de educação favorece muito a motivação e o sucesso acadêmico dos alunos.

(...)

Durante o curso do projeto, e através da análise de escolas que tiveram êxito na melhora dos resultados acadêmicos de seus alunos, foi possível coletar evidências que demonstram que essas atuações podem ser recriadas em qualquer contexto para apoiar o êxito das escolas. AEEs foram identificadas em contextos diferentes na Europa, verificando o que as escolas estudadas tinham em comum em relação a certos aspectos (por exemplo, o tipo de relacionamento estabelecido com famílias, agrupamento de alunos etc.). As AEEs identificadas no projeto já foram transferidas para outros contextos com resultados excelentes, já que não foram simplesmente transpostas e sim recriadas em diálogo com as pessoas residentes nas áreas. Portanto, não são experiências isoladas bem sucedidas

e sim ações exitosas que têm componentes universais passíveis de transferência. Assim, é possível superar perspectivas contextualistas que legitimam desigualdades e utilizar AEEs como uma base para políticas educacionais e sociais.

Durante o projeto, vimos que é possível recriar as AEEs identificadas em contextos particulares em resposta às demandas específicas das pessoas, complementando a dimensão universal com componentes contextuais. (...) Os resultados apresentados aqui visam aumentar a inclusão educacional e social de um número maior de pessoas, especialmente as crianças e jovens que constituíram a razão de ser do projeto, informando as políticas que apoiam o alcance da meta de coesão social estabelecida para a próxima década na Europa.

TRECHO 7

RECOMENDAÇÕES PARA FORMULADORES DE POLÍTICAS

- **Fomentar políticas educacionais com base em atuações educativas de êxito** que mostraram cientificamente que melhoram resultados acadêmicos e convivência dentro e fora da escola. Políticas de saúde se baseiam em evidências científicas sobre os tratamentos mais bem sucedidos; precisamos de políticas educacionais baseadas em evidências científicas das ações educacionais mais bem sucedidas.

- **Basear o treinamento de professores em evidências científicas.**

O treinamento de professores é muito importante para o desenvolvimento dos melhores resultados educacionais. Este tipo de treinamento permite que os professores saibam o que funciona na educação. O professor é socializado no sentido de buscar nas pesquisas evidências científicas dos resultados mais positivos. Este treinamento baseado em ciência permite que o professor deixe de se guiar por pressupostos e trabalhe de acordo com as evidências. É aconselhável que o treinamento prático seja feito naquelas escolas que obtêm os melhores resultados em relação ao seu status socioeconômico.

- **Estimular atuações educativas de êxito inclusivas para superar as práticas de streaming e mistura.** Mistura é a forma tradicional de organizar classes heterogêneas. Isso não garante que todos os alunos sejam atendidos. Streaming ou agrupamento por habilidade aprofunda a disparidade em termos de rendimento acadêmico e legitima o baixo aproveitamento de alguns alunos. Existem ações de inclusão que já demonstraram resultados positivos com crianças.



- **Promover as ações que alcançam resultados melhores com os mesmos recursos.** As pesquisas demonstram que quando os recursos humanos já existentes (muitas vezes utilizados para separar as crianças em grupos ou classes especiais) são reorganizados em ações inclusivas exitosas, o rendimento de todos os alunos melhora, incluindo imigrantes e crianças portadoras de deficiências.

Essas **atuações educativas de êxito** incluem grupos interativos, programas de aprendizagem fora do horário normal da escola e leitura dialógica.

- **Desenvolver grupos interativos na sala de aula.** Grupos Interativos aceleram a aprendizagem das crianças e mostraram ser uma forma de organização muito exitosa para a sala de aula. Os alunos são agrupados em grupos heterogêneos com um número maior de adultos na sala de aula (professores, educadores, professores auxiliares ou de educação especial, assistentes sociais, parentes, irmãos, membros da comunidade ou outros voluntários).

Nenhuma criança é segregada da sala de aula regular. Ao invés disso, recebem ajuda dentro da sala. Grupos interativos asseguram o êxito de todos.

- **Favorecer a extensão do tempo de aprendizagem sem reduzir as metas curriculares.** Escolas podem estender o tempo de aprendizagem para implementar **Atuações Educativas de Êxito (AEEs)** que melhoram o rendimento dos alunos, através da utilização dos recursos humanos existentes (profissionais ou voluntários) em atividades após a escola, nos finais de semana e durante as férias. As crianças que precisam de apoio adicional podem recebê-lo sem ser removidas da sala de aula regular. Alguns exemplos exitosos são clubes



de exercício de casa, clubes após o expediente, bibliotecas com tutorial e centros de final de semana.

Essas atividades incluem aprendizagem instrumental, como apoio em idiomas, literatura ou matemática, ao invés de reduzir metas curriculares.

· **Facilitar a leitura dialógica: mais pessoas, mais tempo e mais espaços.**

A leitura é uma ação que acontece em muitos e diversos contextos. Ocorre mais vezes (além do horário escolar), em mais espaços (na sala de aula, em casa, na rua) e com mais pessoas (com pares, amigos, familiares, professores, vizinhos, voluntários e outros membros da comunidade). Crianças de todos os segmentos sociais melhoram suas habilidades comunicativas e aumentam seu nível de leitura.

TRECHO 8

RECOMENDAÇÕES PARA FORMULADORES DE POLÍTICAS

- **Encorajar os tipos decisivo, avaliativo e educativo de participação familiar e comunitária.** As pesquisas mostram que esses são os tipos de participação que exercem a maior influência positiva sobre o êxito do aluno, nos aspectos acadêmicos e não acadêmicos. Além de participação nos processos de tomada de decisão na escola (decisivas) e na avaliação das crianças e do currículo (avaliativa), famílias e membros da comunidade participam do processo de aprendizagem das crianças (educativa).

- **Fomentar educação familiar relacionada a resultados de aprendizagem.** Enquanto algumas interpretações de estatísticas relacionam o nível de educação dos pais aos resultados de aprendizagem dos filhos, é preciso romper com o preconceito determinista que cria expectativas negativas em relação a famílias com baixo nível educacional. O baixo nível educacional de uma família representa uma influência importante apenas quando não se implementam Atuações Educativas de Êxito. Certas ações de educação familiar demonstraram que não precisamos esperar a próxima geração para mudar o círculo fechado de desigualdade educacional. As Atuações Educativas de Êxito incluem reuniões literárias dialógicas com os familiares, aprendizagem do idioma do país anfitrião e outras atividades de aprendizagem instrumental.

- **Reuniões literárias dialógicas constituem um exemplo de educação familiar exitosa**

Nessa atividade, pessoas que nunca leram um livro e que não possuem uma formação acadêmica leem e discutem livros de autores da literatura clássica universal. Esses autores podem incluir, entre muitos outros, Tolstoi, Shakespeare, Homer, Kafka, Sófocles, Cervantes, Zola, e Orwell.

Através de Tertúlias Literárias Dialógicas, membros de famílias e da comunidade melhoram sua competência leitora e fomentam uma leitura crítica da realidade social.

- **Apoiar o desenvolvimento de escolas como Comunidades de Aprendizagem.** Escolas como Comunidades de Aprendizagem sustentam uma visão comum e aumentam o comprometimento dos alunos, pais, professores e outros interessados com níveis mais altos de qualidade. Todo mundo foca na melhora da escola e se sente dono de seu próprio processo de aprendizagem, ajudando a implementar ações educacionais exitosas. Com base em evidências científicas, a ideia de escolas como Comunidades de Aprendizagem já foi recomendada pela Comissão Europeia e pelo Conselho Europeu 66.

- **Ir além de guetos na Europa através do contrato de inclusão dialogal.** Esse contrato ajuda a superar a exclusão educacional e social e a atrair o engajamento de crianças da classe média e classe alta em escolas que antes eram guetos. Através do Contrato de Inclusão Dialógica professores, assistentes sociais, famílias, administradores, organizações comunitárias e pesquisadores dialogam a respeito das evidências de Atuações Educativas de Êxito fornecidas por pesquisas. O objetivo é recriar as ações exitosas para superar a exclusão educacional e social.



- **Facilitar atuações exitosas integrativas.** A implementação de Atuações Educativas de Êxito em escolas leva a transformações sociais nas mesmas comunidades em outras áreas sociais, tais como emprego, saúde, habitação e participação política. As pesquisas mostram que Atuações Educativas de Êxito nessas áreas incluem um componente educacional.
- **Melhorar treinamento vocacional inclusivo,** que permite que alunos retornem ao sistema educacional e avancem para a educação superior, ajudando a prevenir o desemprego. Ao invés de currículos de treinamento vocacional focados apenas em habilidades específicas para ocupações concretas, incluem disciplinas acadêmicas além de habilidades relacionadas ao ambiente de trabalho. Assim, os jovens nesses programas recebem um currículo mais completo e integrado, adquirindo as competências chave para a aprendizagem vitalícia que necessitarão no mercado de trabalho, bem como a possibilidade de acessar caminhos acadêmicos que levem até a educação superior e melhores condições de trabalho no longo prazo.